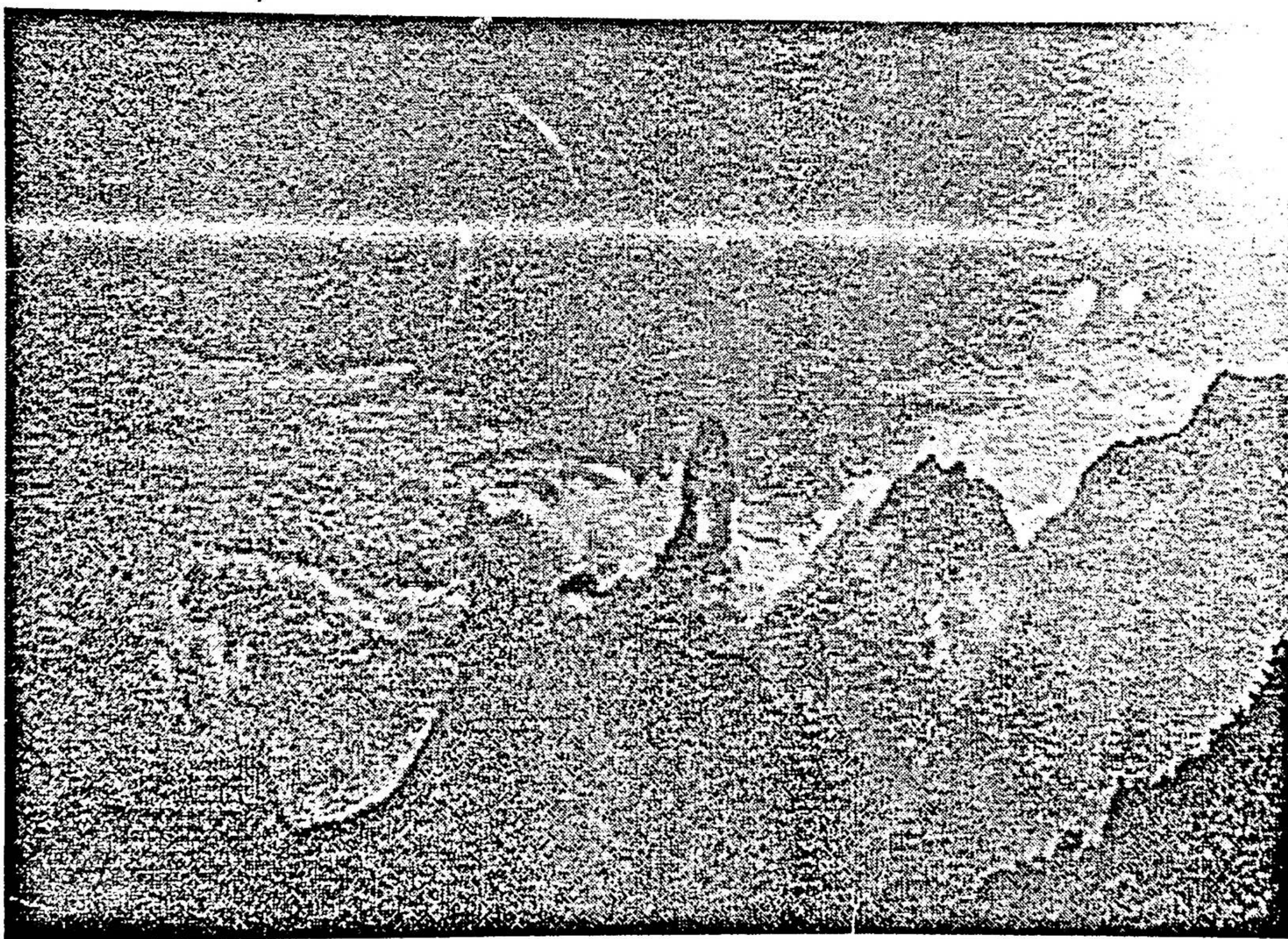




Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ
ANO 64 FEVEREIRO/2002 E MARÇO/2002 NÚMERO 559



EDITORIAL

Em 21 de janeiro de 2002 tomou posse a nova diretoria do CERJ, herdando o bellissimo trabalho feito por nossos colegas da diretoria anterior. O evento que marcou a posse foi o rappel da cachoeira Vêu de Noiva, seguido de um banho - por livre e espontânea pressão - de rio, ao lado da pousada Cabanas do Açú.

A nova diretoria, além de dar continuidade ao trabalho de 2001, tem algumas metas:

- * **Manter as despesas em dia e fechar o ano com um balanço positivo:** O CERJ tem uma série de despesas obrigatórias, como condomínio, luz e água. Todas elas devem ser pagas em dia para o bem da comunidade cerjense.
- * **Organizar/informatizar aos poucos os documentários e boletins:** A história do CERJ é o maior bem do clube, muito mais valioso que qualquer material de montanhismo é a memória das conquistas e técnicas dos antigos.
- * **Divulgar o CERJ e convocar novos sócios:** O CERJ é uma entidade sem fins lucrativos, somos todos nós unidos para gerar atividades de montanhismo e praticar a ética e os ensinamentos do CERJ.
- * **Promover cursos e palestras:** Todo curso básico é muito importante para o CERJ, pois temos participação ativa na formação de novos montanhistas. Temos também o curso de guias que forma a nova geração de guias do CERJ. Além desses cursos, o CERJ está aberto a toda participação que gere novos conhecimentos. Participe!
- * **Promover atividades de montanhismo todos os finais de semana:** É meta da diretoria manter o mural com expedições de níveis diferenciados todos finais de semana. É papel dos associados comparecer as expedições, fortalecendo a comunidade cerjense.

A diretoria

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: Waldecy Mathias Lucena
VICE-PRESIDENTE: Myrian Cezarie Jourdan Garrido
SECRETÁRIO: José de Oliveira Barros (Zé)
1º TESOUREIRO: Eliane Vale da Costa Braga
2º TESOUREIRO: -
DIRETOR TÉCNICO: Ronaldo Meira Paes
SUPERVISOR TÉCNICO: Nino Bott de Aquino
DIRETORA SOCIAL: Silvia Noronha dos Santos
DIRETOR DE ECOLOGIA: *Salomyth* Fernandes
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Ester Binsztok e João Paulo Pontes Fortes (JP)

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE:
Eduardo Marcel Ribeiro
M. Rothier

ASSEMBLÉIA GERAL

PRESIDENTE:
Eduardo Marcel Ribeiro

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS:
Jorge Tardan
José Bezerra Garrido
Myriam Garrido

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: Ester Binsztok e JP

EDITOR: Ester Binsztok e JP

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Toda a Diretoria, André Paz e Antonio.

TIRAGEM: 300 exemplares

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS ARTIGOS, DESDE QUE MENCIONADA A FONTE

Capa

Picos da parte baixa da Serra dos Órgãos, destaque para o Dedo de Deus, Cabeça de Peixe e Santo Antônio, Foto: Revista Terra.

NOTÍCIAS DO CERJ

Biblioteca Sílvio Mendes

Um rico acervo sobre montanhismo no Brasil e no mundo está à disposição dos sócios do clube, sem qualquer custo.

Entre os livros da biblioteca do CERJ estão exemplares históricos, como "Les Grands Jours", edição francesa, de autoria do italiano Walter Bonatti, um dos maiores escaladores das décadas de 60 e 70.

Também na língua francesa, "Glace, Neige e Roc", de Gaston Rébuffat, apresenta fotos incríveis e imperdíveis. Quem estiver planejando escalar na Europa, pode buscar informações no livro de José Ramón Wete, "Os Picos da Europa" (em espanhol).

Em português, há uma série de opções, como "Guia de Escalada em Rocha", do André Ilha; "Guia de Escaladas - Três Picos (Vieira - Bonsucesso - Frade)", do trio Alexandre Portela, Isabella de Paoli e Sérgio Tartari; e "Cozinhando ao Ar Livre", da Inês Antunes e do nosso companheiro de clube, Cristiano Requião.

Procure a diretoria social e aproveite! Para quem quiser montar a sua própria biblioteca, o clube dispõe de alguns exemplares nacionais para venda.

Agradecimentos

O CERJ agradece:

- o ao Paulo Henrique (Blokinho) e ao Benito pela bela projeção de slides sobre escalada no gelo e Tiwanaku (ruínas da civilização pré-inca) na Bolívia. Além das belas paisagens, foram passadas informações importantes sobre a geografia e hábitos da população local.
- o ao Pedro Carauta pela generosa contribuição financeira. O CERJ aproveita para pedir a ele que nos informe seu email! Pedro, aguardamos sua presença nas reuniões sociais!



- o a revista Headwall pela assinatura gratuita concedida ao CERJ. Headwall é a primeira revista de escalada 100% brasileira. Vale a pena conferir: <http://www.revistaheadwall.com.br>
- o ao Bahia pela doação de equipamentos para venda no clube.

Nosso querido sócio Celso vai ser papai, sua mulher, a digníssima Marcia, está grávida !! O CERJ deseja parabéns e felicidades ao casal !!

CBM 2002

Em maio será oferecido mais um CBM - Curso Básico de Montanhismo. Informações podem ser obtidas nas reuniões sociais do CERJ, através do e-mail cerj@cerj.org.br ou telefone 2220-3548, porém as inscrições só poderão ser realizadas pessoalmente no CERJ. Indique seus amigos para fazer parte do CERJ também! As vagas são limitadas...

Diplomas do CBM 2001

O CERJ convoca todos os formandos dos CBMs realizados em 2001, que ainda não receberam o seu diploma, a comparecer ao clube para retirá-lo. Também serão entregues as provas escritas corrigidas que foram aplicadas.

O CERJ na Internet

Se você ainda não teve a oportunidade de consultar a página do CERJ na Internet, experimente! O endereço é <http://www.cerj.org.br>. Estamos procurando manter nossa página sempre atualizada.

Você está com as mensalidades em dia?

E você associado do CERJ, está com a mensalidade em dia? Sua colaboração é muito importante, somente com ela poderemos continuar a manter o nosso CERJ.

No verão, as tempestades elétricas são mais frequentes. Use o bom senso e evite locais de exposição.

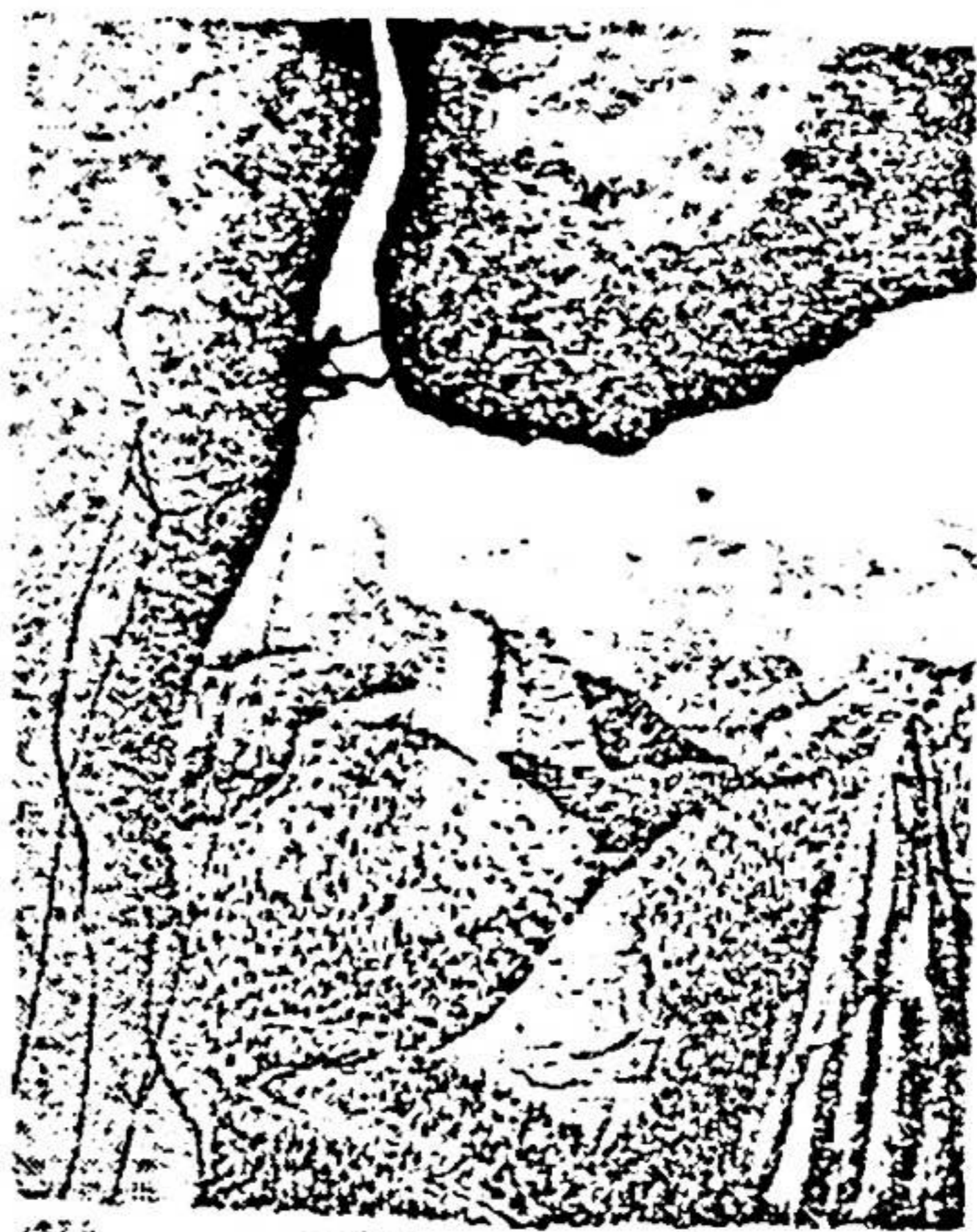
Rio de Janeiro: 15 de fevereiro de 2002

Foi a cerca de 32 anos atrás que pela primeira vez eu me vi envolvido por algumas fitas e cordas entre minhas pernas e cintura formando um cinto de segurança improvisado.

A montanha era o Pão de Açúcar; o caminho, o Paredão Santos Dumont; os guias, Giuseppe Pellegrini e Hélio Paz. O grupo era grande e acho que eu era o caçula, isso já não me lembro mais. O que sei dizer é que pude sentir ali naquela minha primeira escalada a emoção que toda criança tem quando recebe aquele presente tão sonhado. Emoção essa que mesmo passados tantos anos ainda guardo comigo.

Hélio Paz, guia do CERJ, meu tio. Foi ele o responsável por essa e por diversas outras inesquecíveis aventuras. Enquanto criança com ele conheci todas as principais montanhas de nossa cidade. Fui a campo-escolas e fiz algumas travessias como a Petrópolis x Teresópolis.

E foi exatamente com uma travessia Petrópolis x Teresópolis em 24 de julho de 1982 que eu realizei minha primeira excursão oficialmente como sócio do CERJ. A partir desse dia resolvi criar um livro de anotações das excursões que realizava, sendo essa a número 1. Hoje, quase 20 anos depois, tenho registradas até o momento 1139 excursões entre escaladas e caminhadas, nacionais e internacionais. Fui da altitude 0 até os 6200 metros. Ousei fazer de tudo sem medos ou arrependimentos. Fui amador, fui profissional. Enfim, conheci de tudo um pouco nessa fascinante atividade esportiva que confesso sou um eterno apaixonado. O mais incrível é que em todos esses anos um nome em especial nunca me saiu da cabeça e esse nome é CERJ. Durante os últimos cinco anos, por motivos pessoais fui obrigado a me ausentar das reuniões e excursões do CERJ. Hoje estou aqui novamente, convidado pelo nosso Presidente Waldecy para a função de Diretor Técnico e assumindo o compromisso de ser mais um sócio a dar continuidade a essa história maravilhosa de 63 anos desse clube.



Passar essa minha experiência de montanha, orientando ou ensinando aos mais novos, será um motivo de muito orgulho para mim. Enfatizo porém que o aprendizado é um processo contínuo e que desta forma eu terei a oportunidade de também continuar a aprender muita coisa com esses sócios.

O que faz um Diretor Técnico ? Quais são suas atribuições ?

Resumidamente pelo estatuto do CERJ cabe ao DT manter uma programação de excursões mensais, um Corpo de Guias atuantes, oferecer um Curso Básico de Montanhismo e outro de Formação de Guias. Para que essas principais atribuições sejam cumpridas é fundamental que tenhamos um Corpo de Guias forte com objetivos claros e determinados a contribuir com o CERJ nessa empreitada. Tenho esse compromisso de trabalhar para que esses objetivos a mim confiados sejam levados a se concretizar contando é claro, com a participação de todos os cerjenses.

Tenho consciência de que todos nós, guias e/ou sócios atravessamos períodos de nossas vidas atribulados tanto no campo pessoal, familiar ou de trabalho que nos afastam desse convívio com o clube mas, quando percebemos que a situação melhora, temos a grande chance de voltar a essa atividade de lazer fantástica que é o montanhismo. É exatamente o que está ocorrendo comigo agora e é o que pode

estar acontecendo também com você sócio que está temporariamente afastado de nós. Venha! Sua volta sempre será bem vinda.

Gostaria de deixar uma mensagem a todos aqueles amigos que fiz no passado e que ainda mantêm um elo de ligação com o CERJ, que apareçam em nossas reuniões para beber aquela geladinha e contar os seus causos e quem sabe, até participar de algumas de nossas excursões trazendo suas famílias.

A esses amigos do passado vamos tentar reviver aqueles tantos bons momentos que passamos juntos na montanha que, com toda a certeza, foram momentos inesquecíveis em nossas vidas. E aos que estão começando, vamos fazer a sua história.

Um forte abraço a todos,

Ronaldo Paes

Prancheta Reversa

A Diretoria Técnica (DT), criou este projeto para atender às excursões desejadas pelos sócios do CERJ e que não possuem um prancheta aberta por algum Guia do clube.

A princípio os sócios poderão abrir pranchetas reversas para expedições de caminhadas de todos os níveis (leve, semi-pesada ou pesada) e escaladas de até 3º Grau.

Ficará a cargo do DT decidir pela realização ou não de cada expedição proposta, de acordo com o regulamento que está sendo desenvolvido e então identificar um guia no CERJ para a realização da excursão.

Existe a possibilidade de organizar caminhadas com participantes que não sejam sócios do CERJ, mediante o pagamento de uma taxa equivalente a uma mensalidade do clube, porém tenho certeza que ao concluir a expedição, estas pessoas irão se associar ao nosso clube.

SITES interessantes:

Mensalmente estaremos divulgando alguns endereços de sites na Internet contendo matérias sobre montanhismo e alpinismo:

- www.andrada.com.br (novo local de escaladas e vôo livre em MG);
- www.climbing.com/Pages/equipment/equipment-204.html (matéria interessante sobre sapatilhas de escalada);



Casa do Alpinista
Rua da Matriz, 10 - Botafogo
Telefones: 2286-9564 e 2537-2594

RELATOS DE EXCURSÕES

Agulha do Diabo

Parque Nacional da Serra dos Órgãos
Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 2001

Partimos para Teresópolis no sábado à noite para entrar no Parque Nacional da Serra dos Órgãos no domingo e escalar a Agulha do Diabo.

Para nossa felicidade, mais uma vez o tempo na Serra surpreendeu e o céu amanheceu azul com poucas nuvens! Maravilhoso!

O tempo de caminhada foi muito bom iniciamos às 06:40, chegamos no abrigo das Orquídeas às 09:10. e 10:20 já estávamos nos preparando na base da Agulha do Diabo.

Nesta expedição estavam presentes Ester e eu (JP). Devido às chuvas constantes desta época do ano, a parede estava bem molhada o que dificultou muito os lances iniciais da escalada, e fez com que gastássemos muito mais energias do que o necessário, além de afetar o nosso lado psicológico. Ao chegar no início das

chaminés estávamos muito cansados e faltou um

pouco de disposição para encarar mais algumas chaminés molhadas.

Decidimos então partir para o "Diabinho", atingir este cume e vislumbrar o lindo visual inóspito da Agulha do Diabo!

O céu estava repleto de Andorinhas, todas cantando e fazendo acrobacias no ar, os momentos que passamos no topo desta montanha foram alucinantes e agora está difícil de arrumar concentração para trabalhar...

Chegamos no carro às 19:00, totalizando 12:20 hrs. de expedição.

Hoje estou completamente quebrado fisicamente, muito feliz pela expedição realizada e com um sorriso discreto no rosto.

JP.

Chaminé Ivo Pereira

Dois Irmãos do Leblon

Rio de Janeiro, 08 de dezembro de 2001

Sábado típico de verão, com muito calor e sem muitas opções de montanha. Ricardo de Moraes, meu grande parceiro de ralações e afins, me telefona, com uma idéia - Chaminé Ivo Pereira. Mas e aí, onde é esta tal chaminé?

A Chaminé Ivo Pereira foi conquistada em 1 de setembro de 1935 pelo CEB, e seus conquistadores são o lendário Almy Ulissea, Antonio Ivo Pereira e Oscar Faustino Azambuja, este último, após uma briga com o CEB, fundou o nosso CERJ em 1939, vindo a se tornar o primeiro presidente do nosso amado clube. Bom, voltando a história da chaminé - ela localiza-se no grotão entre os Irmãos Menor e Maior do Leblon, grotão este voltado para a Gávea.

Trata-se de três pequenos lances, o primeiro era em artificial (Ricardo fez em livre com proteção em móvel, pois não haviam mais grampos), o segundo, chaminé muito suja e o terceiro era feito em tronco de árvore, que Ricardo conseguiu passar usando muito equipamento móvel, meio em livre, meio em artificial. Depois, uma caminhadinha até o cume e....que visual!!!

Chegamos completamente sujos no cume, e para voltar, dois rapeis em árvore por fora da chaminé (típicos de Serra dos Órgãos). Para quem quiser tentar, levar muito material móvel e roupa extra por causa da sujeira. Calculamos pelo abandono da via, que desde os anos 70 que ninguém frequenta a chaminé. Que tal recupera-la?

Wal.

Dedo de Nossa Senhora

Parque Nacional da Serra dos Órgãos
Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2002.

No dia 16, um sábado, havia já uma prancheta marcada com excursão ao Escalavrado, guiada pelo José de Oliveira Barros (Zé). Marcamos então, eu e JP, uma prancheta para o Dedo de Nossa Senhora, com a intenção de manter contato com o pessoal do Escalavrado, quando ambas expedições alcançassem o cume.

O Mário e o Taino inscreveram-se e às 06:00 nos encontramos na portaria do CERJ. O tempo estava bom, apesar da temporada de verão não ser a indicada. Iniciamos a caminhada às 08:10. A trilha para o Dedo de Nossa Senhora fica localizada a cerca de 1km da Santa, em uma entrada que é um pequeno rio. Estando com o mapa na mão, a localização do início da trilha é fácil.

Passando a entrada do rio, a trilha é um "toca pra cima", semelhante à Cabeça de Peixe. Mais ou menos no meio da trilha, encontramos com dois rapazes, também do CERJ: Ilson e Luis Carlos – aparentemente perdidos. O que nos surpreendeu foi o fato deles não terem se inscrito na prancheta e mesmo assim apareceram na excursão, sem avisar.

O JP localizou a trilha correta e chegamos na base da Pedra do Navio 09:30. Até a base do A0 levamos cerca de 01:30, iniciando a escalada 11:00. A escalada consiste em 50 metros de A0 (artificial com proteções fixas) e 25 metros de cabo de aço. Não há dificuldade técnica alguma. Até o cume, são mais cerca de 500 metros de trilha.

Chegamos no cume 13:00 e o tempo já estava fechado. Observamos que o livro de cume estava zunido para um mato mais abaixo. Resgatamos o livro, assinamos e o deixamos sob três pedras.

De repente o céu abre um clarão, um verdadeiro buraco no céu, que nos deu a oportunidade de visualizar nuvens pesadas e baixas – ops, sinal de chuva brava. Iniciamos a descida num astral nota 10, embalados pelas piadas do Taino (viu, Taino? Nós gostamos tanto de suas piadas que até tem destaque no boletim!).

O Ilson e Luis Carlos estavam conosco, porém não estava caracterizado se eles tinham ou não se unido a nossa expedição oficial do CERJ.

Eu estava responsável por armar o rapel, e por isso fui descendo na frente. Fiz o primeiro rapel com uma corda de 50, descendo os 25 metros do cabo de aço.

Parei na base do cabo de aço para armar o segundo rapel, esse seria duplo para agilizar. O Ilson estava comigo, esperando eu armar as cordas. JP, Taino e Mario estavam solteirados no cabo de aço. Foi aí que, do nada, ouve-se um barulho seco e muito alto, juntamente com um clarão de arder os olhos. Por um segundo (não temos direito noção do tempo) não dava para entender o que tinha acontecido. Eu senti uma forte dor nos pés.

Quando percebi que era um raio, o Ilson estava suplicando ajuda por ter levado uma descarga elétrica no braço.

Olhei pros meninos acima pra fazer sinal de OK. Foi quando percebi que uma fumaça saindo do cume, fogo no Dedo de Nossa Senhora. Terrivelmente inesperado, um verdadeiro susto. Acalmei o Ilson, e nesse meio tempo o JP desceu pra me ajudar.

O Ilson voltou a si, e assim rapelamos até a base. Ao término do rapel a sensação era de alívio, pois longe da pedra o perigo era pouco.

Iniciamos a descida da trilha, com muitos sentimentos misturados. Alívio, medo, felicidade, preocupação. Chegamos a base da estrada 16:00.

Aprendemos muitas lições nessa expedição, a primeira logicamente é não frequentar a Serra dos Órgãos, ou quaisquer locais de exposição no verão. A segunda lição foi nunca abrir exceções na rocha, ou seja, uma vez na rocha, sempre use técnicas de segurança que foram aprendidas no curso básico. Exceções abrem espaços para acidentes. E a terceira e última, o espírito de solidariedade e companheirismo que sempre nos acompanham durante as excursões.

Ester Binsztok.

Paredão Paraíso

Perdido - P3

Pico da Tijuca - 1.022 m.

PNT - Parque Nacional da Tijuca

Rio de Janeiro, 05 de janeiro de 2002

Para iniciar bem o ano na montanha, hoje escalei o P3 com o Rodrigo me secundando e acompanhado ainda de outra cordada formada pelo Júlio e o Guido. O Júlio apesar de ser egresso do CBM/01 de 2001, já está guiando com firmeza da escalador experiente, muito legal. Tanto o Rodrigo quanto o Guido fizeram o CBM/02 de 2001 e estão escalando bem, o Guido um pouco menos que o Rodrigo, mas podemos dizer que os dois estão bem e ainda

farão grandes excursões no nosso querido "CERJ".

O dia estava perfeito para a atividade e a escalada transcorreu tranquila, às 08:20h dei início à nossa ascensão e às 10:40h cheguei ao cume da via. O Júlio guiou magistralmente a segunda cordada, e os participantes só demonstraram alguma dificuldade nas passagens de V e Vsup, mas nada que atrapalhasse esta linda jornada.

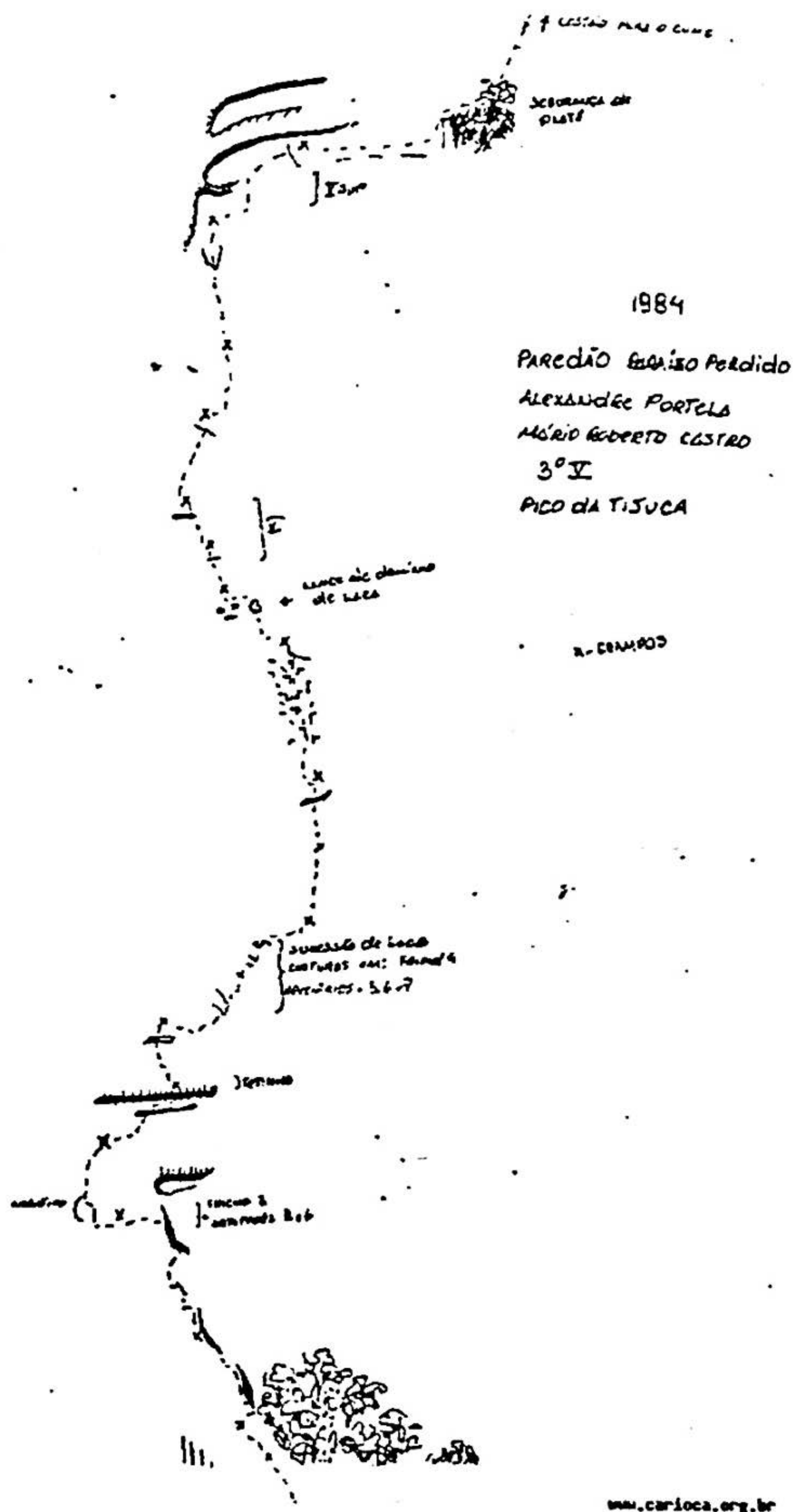
Terminada a escalada ficamos \pm 1 hora conversando neste ponto e enquanto separávamos e guardávamos o material usado na função, aproveitamos, o Júlio e eu para encarmarmos nos nossos participantes, que a cada parada nossa demoravam a atender nossos chamados para subir até nós. Será que os dois estavam em lua de mel no Paraíso? Só eles e Deus sabem! Mas afinal de contas isso não interessa a mais ninguém, a não ser a eles, não é mesmo?

Por volta das 11:55h chegamos ao cume do Pico da Tijuca onde ficamos uns 10 minutos apenas, tempo necessário para beber um pouco de água e enganar o estômago com frutas e biscoitos. A descida foi rápida e pouco tempo depois já estávamos no tradicional último grampo, que neste caso é o Posto de gasolina próximo da Praça Afonso Vizeu. Valeu Galera! Até a próxima.

Obs.: Paredão Paraíso Perdido (P3), conquista de A. Portela & M. R. Castro, escalada 3° V.

O acesso ao P3 é extremamente fácil, pode-se estacionar os carros no Bom Retiro e daí pegar a trilha em direção ao Pico da Tijuca. O paredão fica a poucos metros da trilha e é alcançado após leve caminhada de aproximadamente meia hora. O P3 situa-se no paredão Noroeste do Pico da Tijuca, ponto culminante do PNT.

Zé.



HISTÓRIA DO MONTANHISMO

AGULHA DA NEBLINA

Sempre ao admirar a Agulha do Diabo, eu notava um minúsculo cume que ficava atrás do Diabinho, que por sua vez, ficava ao lado da Agulha do Diabo. Uma vez, ao comentar com o Ricardo de Moraes sobre este cume, ele me contou várias histórias sobre esta pedra, entre as quais, que ainda não havia uma repetição para ela.

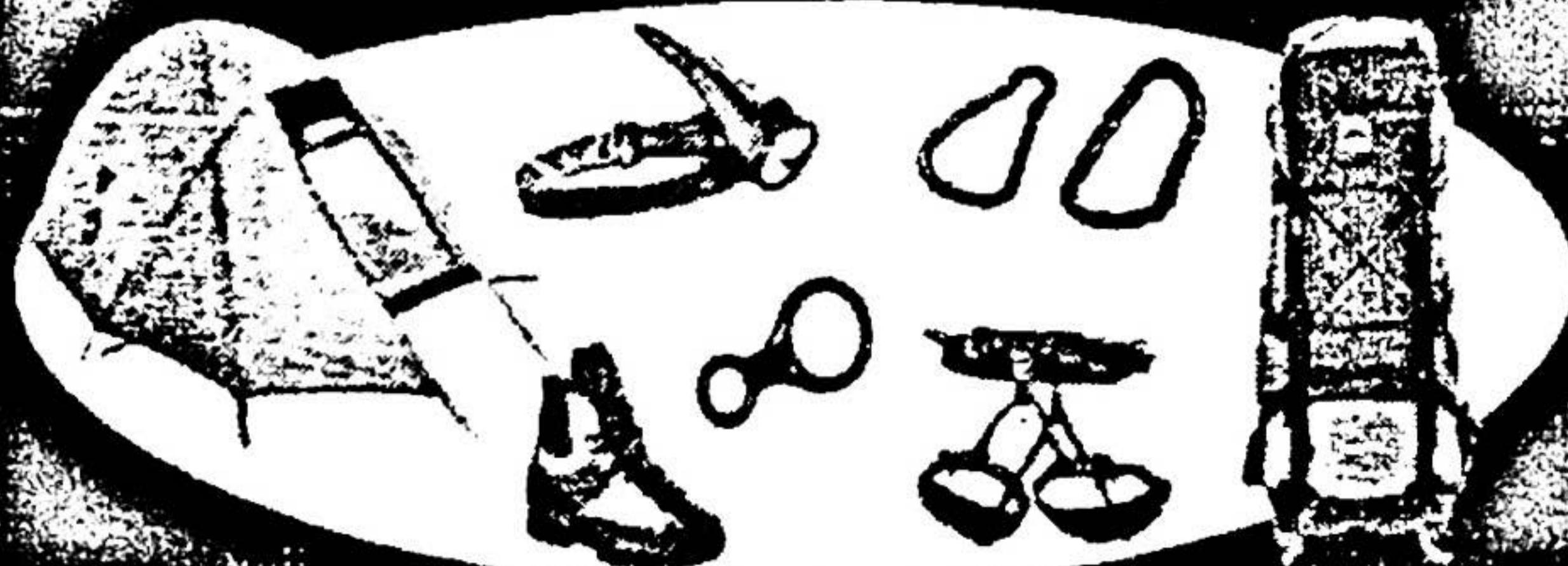
Vamos a história – este cume foi conquistado em 8 de abril de 1977 pelo André Ilha e o Antonio Carlos Magalhães (Tonico), e quando houve a primeira tentativa de repetição, o ultimo grampo da artificial saiu na mão do azarado escalador. Desde então, ninguém jamais voltara ao seu cume.



Resolvemos então tentar esta repetição. Chamamos outro parceiro nosso de ralação, Mario Senna, e partimos pra empreitada. No dia 30 de setembro de 2000, partimos nós três, ainda de noite e munidos de todo o material de escalada e conquista. Fizemos duas enfiadas de corda da Agulha do Diabo, subimos o Diabinho e rapelamos ele pela face oposta, até chegarmos na base da Agulha da Neblina. Tivemos que substituir todos os grampos da artificial e recolocar o ultimo grampo que havia saído. Chegamos ao cume maravilhados. Nossos gritos foram ouvidos por uma turma de Cerjenses que estavam no Garrafão. Encontramos um velho tubo de Cebion deixado pelo André, que decidimos devolver-lo a ele. A empreitada nos custou 13 horas de ralação, e chegamos de volta na barragem já de noite, mas muito felizes desta empreitada. 23 anos depois, alguém pisou no cume da Agulha da Neblina!! *Wal*

**A MAIOR E MAIS EQUIPADA LOJA DE ESPORTES
DE AVENTURA DO RIO DE JANEIRO**

Sub&Sub
esportes de Aventura



**(21) 2509-1176
2221-2776**

www.subsub.com.br

Rua da Alfândega, 98 - sobrelaje
(em cima da Autorizada Motorola)
Centro - Rio de Janeiro - RJ

MERGULHO CAÇA SUB FOTO SUB NATAÇÃO MONTANHISMO CAMPING ESCALADA RAPPEL ESPELEO

Cartas e e-mails

Casamento em Agulhas Negras (2.787 m.)

Pessoal, é o seguinte:

Recebi ainda há pouco uma pergunta, no mínimo, curiosa: Uma montanhista, de São Paulo, deseja se casar no Pico das Agulhas Negras.

Para tanto está precisando de um padre, da Igreja Católica, que se habilite a realizar a "cerimônia religiosa" a 2.787m.

Quem conhecer ou souber de algum padre, que atenda a tais requisitos, por favor, me informe.

Muito obrigado.

Antonio (CERJ)

Terceirização do PNSO

Saudações a todos.

Estive no PARNA-SO, dias 11 e 12 de fevereiro, segunda e terça, fui à Pedra do Sino. O abrigo novo onde ficava o antigo 4 já está funcionando permanentemente e tive oportunidade de conversar longamente com o Sérgio e Marcelo, que são os abrigueiros. Colhi algumas informações que julgo muito importantes, que poderão ser confirmadas ou não e que não sei se já são do conhecimento de todos. Segundo eles todo o planejamento já está acertado e é mera questão de tempo para que ocorra a terceirização de todas as áreas produtivas, (que gerem receitas), do Parque Nacional da Serra do Órgãos, entre elas a construção de um restaurante panorâmico na Sede do Parque, Exploração por um concessionário do Caminho do Sino e do abrigo do Sino, (que hoje já acontece). Esta aprovada a

construção de um segundo abrigo no Açú, idêntico ao abrigo do Sino e creio certamente estará dentro do mesmo modelo de cobrança de ingressos.

Como podemos ver, neste caso, os Centros Excursionistas estão cada vez mais distantes do gestor governamental através da interposição da iniciativa privada, entregando tudo para terceiros, tendo estes como objetivo final apenas o lucro, que não é o nosso caso. Ao Parque, (no futuro aos Parques, quem sabe), caberá a fiscalização e o controle dos processos burocráticos somente.

Precisamos urgentemente discutir a criação de uma proposta concreta que venha nos proteger no que diz respeito primeiramente ao acesso irrestrito aos Parques Nacionais e Estaduais e que também de alguma forma possam amenizar as pesadas taxas que futuramente nos serão impostas e nos livrar da obrigatoriedade de utilização de guias locais como já mencionado em outros e-mails.

Como dá para ver este assunto é bastante complexo e tem muitas questões políticas e que vão exigir de nós um enorme esforço. Esta vai ser a nossa conquista, não de apenas de um paredão mas de todas as montanhas.

Abraço a todos,
André Paz

PROGRAMAÇÃO


DATA	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
02/03	Morro da Lagoinha	caminhada leve sup	Mário Richard
02/03	Paredão P3	escalada de 3 V	Ester e JP
09/03	Travessia da Neblina	caminhada pesada	Mário e Zé
09/03	Italianos com Secundo	escalada 5 V	JP e Ester
10/03	Praias de Guaratiba	caminhada leve	Miriam
16/03	Travessia de bicicleta Itatiaia - Santo Antônio do Rio Grande	-	Wal
19/03	Projeção de Slides - Aconcágua Via Normal	-	Anibal Sciarretta e Gustavo Telles
23/03	Maria Comprida	caminhada pesada	Nino
24/03	Paredão Lindaura Pereira	escalada 3 iV	Arthur Costa
28/03	Aniversariantes de março	social	Sílvia
28 a 31/03	Parque Estadual do Ibitipoca	-	Ronaldo

A programação pode ser alterada a critério da Diretoria Técnica ou da Diretoria Social.
Compareça ao CERJ e consulte o quadro de atividades,
ou consulte a página do CERJ, o endereço é www.cerj.org.br

• Para participar das excursões, inscreva-se na sede do CERJ.


Montcamp

A mais antiga e completa loja do Brasil

Na compra de uma
corda  ou **roca**
pague em 6x sem acréscimo
e associados do CERJ
ganham 5% de desconto
em TODA a COMPRA!



*Corda Dinâmica 50 m
a partir de R\$ 345,00*



lafuma



Confira também as ofertas de calçados



Centro - Av. Rio Branco, 50 Slj • Ipanema - R. Teixeira de Mello, 21 sobrado
Shopping Millennium - Barra • Televendas: (21) 2438-8358 www.montcamp.com.br